

0463 INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE RAMBUTAN (*Nephelium lappaceum* L.)

Eyde Cristianne Saraiva dos Santos, Liane M. M. Ferreira, Daniel de M. Azevedo, Francisco A. de Figueiredo, Eduardo O. Nagao. eyde\_cristianne@bol.com.br

O rambutanzeiro (*N. lappaceum* L.) é uma espécie exótica que despertou interesse da EMBRAPA-CPAA, pelas características do fruto. Nessa pesquisa objetivou-se avaliar aspectos da germinação de sementes de rambutan em diferentes substratos, visando a obtenção de mudas de boa qualidade para produção de porta enxerto. Os substratos testados foram: vermiculita, areia, terriço de mata e serragem. O experimento foi conduzido na casa de vegetação, instalado em um delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições, onde cada parcela consistiu-se de 25 sementes. O substrato que proporcionou melhor germinação foi a vermiculita, enquanto que o terriço de mata produziu plântulas mais vigorosas. O tempo médio de germinação foi de 20 dias.

Agradecimentos a EMBRAPA-CPAA e Universidade do Amazonas. Financiado pelo CNPq.

## 0464 DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DE ARROZ IRRIGADO EM CONDIÇÕES DE NÍVEIS DE SALINIDADE

E.Y.J. Amano, A.J. de Campos, N.G.S. Martins, H. Grassi Filho—Agronomia (Departamento de Recursos Naturais- FCA-UNESP. Cx. Postal 237, 18609-970, Botucatu-SP, heliograssi@fca.unesp.br)

O presente trabalho foi desenvolvido nas dependências do Departamento Recursos Naturais área de Ciências do Solo da Faculdade de Ciência Agrônomicas, em vasos com 36 litros de capacidade. Os tratamentos foram definidos pela adição de 0, 1000, 2000, 4000, 6000 e 8000 mgdm<sup>-3</sup> de sais solúveis a água de irrigação, resultantes da mistura de 50% de NaCl + 15% de NaHCO<sub>3</sub> + 15% de CaSO<sub>4</sub> + 10% de MgSO<sub>4</sub> + 10% de CaCl<sub>2</sub>, quimicamente puros. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Observou-se que para a altura de plantas os tratamentos 1 e 2 mostraram-se superiores aos demais; para o peso de matéria fresca e seca os tratamentos 1, 2, 3 e 4 foram superiores ao 5 e 6; para o teor de nutrientes nas folhas o tratamento 6 proporcionou maiores teores de N, P, K, B, Mn e Na nas folhas de plantas de arroz, e para os nutrientes Ca, Mg, S, Cu, Fe e Zn não houve significância entre os tratamentos.

 0465 EFEITOS DA LAMA DE GRANITO EM CENOURA (*Daucus carota* L.)

Fernando C. Pereira da Silva<sup>(1)</sup>, Fabiana Falleiros Diogo<sup>(1)</sup>, Carlos A. Centurión<sup>(1)</sup>, João Marcos Muniz Coutinho<sup>(2)</sup>. (1) CREUPI-Curso de Engenharia Agrônômica, CP 05, 13990-000, Espírito Santo do Pinhal - SP, agronomi@creupi.br (2) Eng. Florestal, EMIGRAN - Empresa de Mineração de Granito Ltda. Rod. SP 344, km 223,6 - 13870-000, São João da Boa Vista - SP, emigran@emigran.com.br

A lama de granito, resultante do corte dos blocos de rocha, precisam ter uma destinação ambientalmente adequada e se possível viabilizar a sua utilização visando seu aproveitamento como corretivo da acidez do solo e fonte de nutrientes minerais. Com este objetivo, foi instalado um ensaio com delineamento estatístico inteiramente casualizado, tendo oito tratamentos e três repetições, em vasos com 8 kg de solo, argiloso, distrófico, contendo o correspondente em t h<sup>-1</sup> a : 0; 10; 20; 30; 40; 50; 60 e 70 de lama de granito, base seca (CaO=2,52%, MgO=2,8% e PRNT=8,6%). Depois de homogeneizado e umedecido, semeou-se cenoura, com adubação conforme análise. Colhida e pesada, a produção de cenoura teve respostas positivas ao aumento das dosagens, assim como dos valores de análises de solo, efetuadas após colheita. Não houve sintomas de toxidez ou anomalias nas raízes, podendo o pó de granito ser utilizado como corretivo da acidez do solo e fonte de Ca e Mg até 70 t h<sup>-1</sup>, sem risco nenhum, conforme constatado neste ensaio.

## 0466 TEORES DE Ca, Mg e K TROCÁVEIS, COM O USO DE CALCÁRIO E GESSO NO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA REGIÃO DE CERRADO

Fabiano A. B. da Cruz<sup>1</sup> & Salatiér Buzetti. UNESP - Campus de Ilha Solteira. C.P. 31 CEP:15.385-000, Ilha Solteira - SP. bender@agr.feis.unesp.br.

Os solos predominantes na região de cerrado caracterizam-se pela reduzida quantidade de bases permutáveis e alta saturação por alumínio, cujas propriedades são alteradas com a prática da calagem e gessagem. Com o objetivo de avaliar as alterações nos atributos químicos de um LATOSSOLO VERMELHO Distrófico sob plantio direto, utilizaram-se calcários em diferentes doses e reatividades, na presença e ausência de gesso. Os teores de Mg foram influenciados apenas quando do uso de calcário menos reativo com o dobro da dose recomendada para elevar a saturação por bases a 70%. O uso do gesso proporcionou aumentos nos teores de Ca e K, em todas as épocas e profundidades estudadas, redução nos teores de Mg na camada de 0 a 0,1 m e aumento na de 0,2 a 0,4 m. Os teores de Ca sob diferentes doses de calcário ajustaram-se a uma função quadrática e linear para calcário mais e menos reativo, respectivamente.

1 Pós-Graduando e bolsista da FAPESP.